



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466 – Fone (47) 3331-5800

89036-200 – BLUMENAU – Santa Catarina

www.ammvi.org.br

ATA DA 424ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ (Ammvi), REALIZADA NO DIA TRINTA DE JANEIRO DE DOIS MIL E QUATORZE, NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU/SC.

Aos trinta dias do mês de janeiro de dois mil e quatorze, às quinze horas, realizou-se a quadringentésima vigésima quarta Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (Ammvi), nas dependências do auditório da entidade, em Blumenau/SC, com a presença de prefeitos, vice-prefeitos, técnicos da Ammvi e demais convidados, conforme registro de presença e Ordem do Dia assim composta: 1 - Posse dos membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal para gestão 2014; 2 - Leitura e votação da ata da assembleia anterior; 3 - Apresentação da Federação Catarinense de Municípios (Fecam); 4 - Prestação de Contas do exercício 2013; 5 - Assuntos gerais. O presidente da Ammvi na gestão dois mil e treze, senhor Laércio Demerval Schuster Junior, prefeito de Timbó, declarou aberta a assembleia e prosseguiu com a posse dos membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da entidade, transferindo os respectivos cargos. Assumindo a sessão, o presidente da Ammvi da gestão dois mil e quatorze e prefeito de Indaial, senhor Sergio Almir dos Santos, apresentou o item dois, confirmou o recebimento antecipado da ata pelos prefeitos e, não havendo manifestação, o documento foi encaminhado para votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Em continuidade, o presidente pediu autorização da plenária para inserir na ordem do dia a votação das Resoluções n.º 02/14 e n.º 03/14, as quais foram lidas e aprovadas pelos prefeitos por unanimidade. A Resolução n.º 02/14 concede Adicional por Antiguidade e Desempenho aos empregados: José Rafael Corrêa, Michele Prada, Valdete Korz Marques, Sabrina Furlani, Luiz Cláudio Kades, Heinrich Luiz Pasold, Célio Francisco Simão, Richard Buchinski, Fabiana de Carvalho Rosa e Ricardo Sorroche. O adicional de 5% deverá ser calculado sobre o salário mensal do empregado, passando a compor sua remuneração permanente, e é relativo ao período aquisitivo março de dois mil e oito a fevereiro de dois mil e treze, a contar de primeiro de março de dois mil e treze. O documento institui ainda a Ficha de Avaliação de Desempenho, de que tratam os artigos 15 e 16 do Regulamento do Quadro de Pessoal. A Resolução n.º 03/14 dispõe sobre a revisão geral anual dos empregados da Ammvi, na forma do inciso X do artigo 37 da Constituição Federal. O documento resolve que a remuneração dos empregados e colaboradores da Ammvi serão revistos no mês de janeiro do corrente, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado no período de janeiro a dezembro de dois mil e treze, correspondente a 5,56%. Esta revisão geral se estende a todos os empregados do quadro permanente ou contratados temporariamente, bem como a bolsa de estudos mensal paga aos estagiários, sem distinção e índices. A aplicação dos índices gerais de revisão não impede a concessão de reajuste diferenciado em face de decisão administrativa ou cumprimento de disciplina legal. Sem prejuízo da revisão geral anual, o valor do auxílio-alimentação será reajustado no mês de janeiro de dois mil e quatorze em 5,56%, com efeitos financeiros a contar de primeiro de janeiro do corrente, cuja remuneração passa a obedecer ao limite de R\$ 276,00 (duzentos e setenta e seis) mensais para jornada regular de quarenta horas semanais. Em seguida, passou-se para o terceiro assunto em pauta, relatado pelo diretor de Articulação Institucional da Federação Catarinense de Municípios (Fecam), senhor Celso Vedana e pela coordenadora do Escritório de Projetos da Fecam, Marli Burato. Introduzindo a fala, o senhor Vedana falou da importância do debate nas Associações de Municípios, o quanto isso contribui para o aprimoramento do movimento municipalista e que tanto orgulha a Fecam, pois muitas das entidades microrregionais são espelho para a maioria das entidades estaduais do país. Abordou brevemente o XII Congresso Catarinense de Municípios, que será realizado em Florianópolis, de onze a treze de fevereiro, com inovações da programação como, por exemplo, a mobilização estadual de

1

44 prefeitos e os dados referentes o aumento de gastos dos municípios com a manutenção de programas
45 estaduais e federais. Segundo o diretor, a Fecam já realizou este tipo de mobilização em dois mil e três e,
46 em função da repercussão, decidiu voltar com o evento e incluir na programação do Congresso. Salientou
47 ainda da importância de participação e pediu o apoio dos prefeitos na divulgação junto aos vice-prefeitos,
48 secretários municipais e vereadores. Além disso, explicou que a mobilização terá o espaço “Fala
49 Prefeito”, onde cada presidente e/ou representante de Associação de Municípios apresentará uma
50 reivindicação, baseada na Carta Municipalista Catarinense e relacionada às diversas áreas da
51 administração pública municipal. O diretor falou ainda dos demais temas da programação do Congresso,
52 com destaque para o prêmio Município Sustentável que congratula os municípios com melhores índices
53 de dimensões e subdimensões. Continuando com a palavra, o diretor da Fecam ressaltou que nos últimos
54 anos a entidade tem procurado inovar e trazer soluções para facilitar a gestão municipal e fortalecer o
55 municipalismo e, em função desse objetivo, lançou neste ano o Escritório de Projetos, que tem entre seus
56 objetivos assessorar os municípios na captação de recursos, elaboração e projetos. Segundo ele, há uma
57 problemática comum a todos os municípios que têm dificuldades em seguir a burocracia dos órgãos, ter
58 entendimento das etapas e dos processos, elaborar projetos estruturados e conhecer as alternativas de
59 captação de recursos, pois os órgãos também têm suas regras próprias que devem ser obedecidas. Ele
60 ressaltou o papel da Associação no assessoramento aos municípios na elaboração dos projetos, que
61 geralmente são padronizados e de acordo com as exigências dos órgãos, facilitando o trâmite e
62 colaborando com a qualidade. Através desse escritório, a Fecam vai fazer o trabalho para acompanhar e
63 facilitar o trabalho de liberação de recursos juntos aos ministérios e bancos de desenvolvimento,
64 desenvolver tecnicamente os municípios, assessorar aos gestores na elaboração dos projetos e
65 acompanhamento diário dos editais. O diretor apresentou o organograma de funcionamento do Escritório
66 de Projetos, pois este não influenciará no trabalho da Associação e sim será mais um suporte. Em
67 contrapartida, a Associação firma um termo de cooperação técnica e repassa mensalmente o valor de R\$
68 3.000,00 (três mil) para a manutenção desse serviço. Segundo a senhora Marli, o objetivo é criar
69 multiplicadores nas Associações de Municípios para que deem suporte aos municípios na gestão de
70 convênios, capacitar tais técnicos para o bom andamento dos trabalhos e articular os debates em nível
71 regional, estadual e nacional, mobilizando inclusive o governo federal. Tomando a palavra, o presidente
72 da Ammvi elogiou a iniciativa e discorreu sobre sua importância, salientando que a entidade fará uma
73 avaliação para posteriormente emitir parecer sobre adesão ao termo de cooperação. A relevância de
74 adesão ao escritório foi igualmente reforçada pelo prefeito de Gaspar, senhor Pedro Celso Zuchi, que
75 citou a necessidade de implementação de ações que contribuem com o trabalho diário das prefeituras,
76 principalmente quando voltadas à captação de recursos e gerenciamento da burocracia. Findado este
77 assunto, passou-se para a prestação de contas, momento em que a palavra foi cedida ao ex-presidente, o
78 qual justificou a forma de apresentação do relatório de atividades aos prefeitos, que será feito pelos
79 colaboradores da entidade de forma breve. Conforme o prefeito, no último ano foi trabalhado em duas
80 grandes vertentes: institucional e técnica. Na primeira foi assumido o compromisso como associação que
81 atua na defesa dos interesses dos municípios; na segunda, o trabalho técnico executado durante o ano. Em
82 seguida, o prefeito fez um breve relato das principais conquistas no último ano, destacando: assinatura da
83 ordem de serviço para duplicação da BR-470; defesa do traçado Dionísio Cerqueira-Itajaí da Ferrovia da
84 Integração, com participação em reuniões e mobilizações; definição do município que sediará o
85 Complexo Penitenciário do Médio Vale do Itajaí; definição do município e da estrutura física para
86 instalação do campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que será em Blumenau;

87 questões relacionadas à saúde pública que foram trabalhadas através do Consórcio Intermunicipal de
88 Saúde do Médio Vale do Itajaí (Cisamvi); trabalho conjunto com os municípios no que tange a gestão
89 integrada de resíduos sólidos urbanos e os respectivos planos municipais; início do processo de ampliação
90 da sede da Ammvi; assessoramento e orientação quanto aos termos de ajustamento de conduta na área de
91 saneamento básico; revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável construído em oito
92 municípios; reivindicação pela desoneração da folha de pagamento; utilização do levantamento
93 aerofotogramétrico do Estado, cujos dados foram cedidos pelo governo estadual aos municípios;
94 participação maciça dos prefeitos nos eventos e mobilizações promovidos pela Confederação Nacional de
95 Municípios (CNM) e Fecam. Para o prefeito, foi tentado fazer o melhor possível para que a Associação
96 obtivesse bons resultados e os municípios fossem beneficiados com a articulação e representatividade.
97 Além disso, o prefeito agradeceu aos demais pela parceria ao longo do ano na participação em reuniões e
98 eventos em que ele não pode se fazer presente, agradeceu aos técnicos da entidade e salientou que a
99 participação dos prefeitos nas reuniões da Associação tem sido proveitosa e comprometida, o que
100 acrescenta ao trabalho mais eficiência, eficácia, fortalecimento e crescimento da entidade. Usando a
101 palavra, o secretário executivo da Ammvi, senhor José Rafael Corrêa, explicou a forma de apresentação
102 do relatório de atividades, frisando que o documento estará disponível para download no site da entidade
103 e será enviado aos prefeitos por correio eletrônico. O secretário apresentou aos prefeitos a estrutura
104 organizacional da Ammvi, composta pela Assembleia Geral, Assessoria de Comunicação Social,
105 Secretaria Executiva e unidades de apoio administrativo e técnico. O senhor Rafael destacou que no
106 último ano a Ammvi foi a única associação do estado que teve as contas de todos os municípios
107 associados aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE), o que decorre do
108 trabalho feito pela Assessoria Contábil e Orçamentária. Em seguida, o secretário passou a palavra para a
109 assessora de Saneamento da Ammvi, senhorita Fabiana de Carvalho Rosa. Em sua exposição, explicou
110 que a Assessoria de Saneamento foi contratada para auxiliar os municípios na implementação dos Planos
111 Municipais de Saneamento e, com a aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, o setor
112 começou a auxiliar os municípios na implementação dessa política, além disso, o setor se envolveu em
113 questões relacionadas ao meio ambiente. Em relação às atividades realizadas no último ano, destaque para
114 a conclusão dos Planos Municipais de Saneamento Básico de Apiúna, Guabiruba e Rodeio, alcançando
115 100% de cobertura dos municípios; acompanhamento do cronograma, prazos e metas e promoção de
116 ações relacionadas ao termo de ajustamento de conduta na área de saneamento, trabalhando
117 conjuntamente com o Ministério Público e Universidade de Blumenau (Furb); treinamento na área de
118 gestão sustentável de resíduos sólidos feito na Alemanha; finalização do primeiro edital do convênio de
119 cooperação técnica com entidades suecas e cumprimento das metas; trabalho de captação de recursos do
120 governo federal para implantação do projeto da usina de biometanização na região; evolução na discussão
121 do projeto de aproveitamento energético, contando com a participação de técnico do ministério das
122 Cidades em evento regional e reuniões com a comitiva alemã; criação de banco de dados para a área de
123 resíduos sólidos e abastecimento de informações relacionadas; efetivação das reuniões do Colegiado de
124 Resíduos Sólidos e grupos de trabalho para temas específicos; realização de três fóruns regionais de
125 resíduos sólidos e de um seminário preparatório para a Conferência Regional de Meio Ambiente;
126 produção de um vídeo institucional sobre a usina de biogás e palestras sobre este projeto para entidades e
127 instituições; e, por fim, participação em reuniões do Comitê do Itajaí. Dando continuidade, passou-se para
128 a explanação do arquiteto da Ammvi, senhor Richard Buchinski, coordenador da Assessoria de
129 Arquitetura, Engenharia e Planejamento Urbano. Neste, ele apresentou a equipe de trabalho do último

130 ano, salientando que compete ao setor prestar assessoria nos projetos básicos executivos e na área de
131 planejamento urbano, com restrições aos serviços de topografia e pavimentos acima de três andares.
132 Segundo ele, a equipe participa de reuniões, conselhos, colegiados, cursos de atualização e organização
133 de conferências intermunicipais, momento em que convidou aos prefeitos para participar da 2ª
134 Conferência Intermunicipal de Proteção e Defesa Civil, a realizar-se no dia dezanove de fevereiro, em
135 Brusque. Apresentou ainda o levantamento do custo dos projetos arquitetônicos elaborados de dois mil e
136 nove a dois mil e doze, totalizando quase duzentos mil metros quadrados de área, correspondendo a
137 aproximadamente R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões) se os municípios tivessem terceirizado o serviço e
138 não utilizado o trabalho da Associação. Em dois mil e treze foi destaque a revisão e atualização dos
139 Planos Diretores de Desenvolvimento Sustentável, realizado durante sete meses, em que em dezembro
140 foram entregues os projetos de lei para apreciação e votação pelo Poder Legislativo, como também os
141 demais projetos arquitetônicos construídos pelos municípios que constam no relatório de atividades. Em
142 seguida, foi passada a palavra à assessora de Comunicação Social da Ammvi, senhorita Michele Prada,
143 que coordena o setor de igual nome, responsável por administrar a informação e coordenar as atividades
144 de comunicação social da Associação com seus públicos de interesse através das atividades de Relações
145 Públicas, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, como também estabelecer e manter relacionamentos
146 com as administrações municipais, por meio das atividades de relações públicas, colegiados e
147 capacitações. Na área de Assessoria de Imprensa, em dois mil e treze foi ampliada a visibilidade da
148 Ammvi através da divulgação de suas principais ações; respondidas todas as demandas da imprensa;
149 envio semanal de sugestões de pauta, releases e press kit; produção de 81 releases, notas e artigos
150 encaminhados à imprensa, os quais foram divulgados na televisão, rádio, jornais impressos e online,
151 mídia social online, sites de entidades, portais de notícias, blogs e páginas pessoais na internet; alcance
152 das emissoras de rádio de Apiúna, Ascurra, Blumenau, Brusque, Gaspar, Indaial, Pomerode, Rodeio e
153 Timbó; veiculação de matérias e entrevistas na RBS TV, RIC Record, TVL e Furb TV; publicação de
154 notícias no editorial e colunas do Jornal de Santa Catarina, Jornal do Médio Vale, Metas, Cruzeiro do
155 Vale, Cabeço Negro, A Região, Jornal de Indaial, Jornal de Pomerode, Município Dia a Dia, Jornal da
156 Adjori, Folha de Guabiruba, Café Impresso, O Corujão. O trabalho de clipagem foi feito diariamente
157 através do acompanhamento das notícias de interesse das administrações municipais veiculadas em
158 âmbito local, regional, estadual e nacional nas mídias impressa, eletrônica e digital, cujo conteúdo é
159 publicado diariamente no portal da Ammvi, menu Sala de Imprensa e enviado, quando necessário, aos
160 prefeitos e colegiados. O trabalho de fotografia foi exercido através da cobertura fotográfica dos cursos,
161 reuniões, colegiados, assembleias, eventos em geral e atividades realizadas pela Ammvi ou em que seus
162 representantes estiveram presentes. As imagens foram distribuídas à imprensa, às assessorias das
163 prefeituras e outras, além de que no portal encontra-se o banco de imagens de cada evento realizado e/ou
164 prestigiado pela entidade. Esta assessoria fez ainda o cerimonial e protocolo de eventos relacionados à
165 entidade e/ou órgãos parceiros e atualizou diariamente o portal institucional, mantendo banners e menus
166 de Notícias da Associação, Notícias dos Municípios, Agenda, Ammvi, Colegiados, Inscrições, Eventos,
167 Sala de Imprensa e links específicos de eventos. Destaque para duzentos e oitenta matérias jornalísticas
168 relacionados à Associação e ao movimento municipalista, trezentos e noventa e cinco publicações de
169 notícias dos municípios, cento e setenta e três publicações de eventos e vinte e quatro respostas
170 encaminhadas aos contatos feitos através do portal, com registro das perguntas e respostas e seus
171 respectivos prazos através do trabalho de ombudsman. Na área de publicidade e propaganda foram
172 produzidos anúncios institucionais publicados no Jornal de Santa Catarina em comemoração ao



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466 – Fone (47) 3331-5800

89036-200 – BLUMENAU – Santa Catarina

www.ammvi.org.br

173 aniversário dos 14 municípios do Médio Vale e criada a identidade visual dos cursos e eventos diversos,
174 relatório de atividades e demais materiais de interesse da Associação, além da produção de um vídeo
175 institucional com abordagem sobre o projeto da usina de biometanização. Na área de capacitações, a
176 Assessoria de Comunicação Social promoveu e executou dezoito eventos, apoiou treze e divulgou dez,
177 além de duas conferências regionais. As capacitações e eventos exclusivos da entidade e/ou aqueles em
178 que participou como apoiadora envolveu mais de um mil e oitocentos servidores, em um investimento de
179 aproximadamente R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil). Esta assessoria coordenou os dois colegiados,
180 totalizando quinze encontros e duzentas e cinco participações no Colegiado de Dirigentes Municipais de
181 Cultura; e oito encontros e cento e vinte e nove participações no Colegiado de Secretários Municipais de
182 Educação. Além disso, secretariou e organizou trinta e três reuniões de oito colegiados. Cumulativamente,
183 esta assessoria executou ainda o trabalho de secretaria geral durante dez meses, produzindo quatrocentos
184 e vinte e nove ofícios, organizando dez assembleias gerais ordinárias, e efetivando e acompanhando
185 duzentas e trinta e uma reservas no auditório e sala de reunião da entidade. Dando continuidade, a palavra
186 foi passada ao coordenador do setor de Tecnologia de Informação, senhor Ricardo Sorroche. Segundo ele,
187 o setor presta assessoria operacional e executiva na Ammvi. A primeira diz respeito à manutenção dos
188 sistemas atualizados, como antivírus, softwares dos setores e suporte aos colaboradores. Já a segunda,
189 refere-se aos sistemas para os municípios, como o software na área de saneamento, frotas e outros que
190 estão em fase de desenvolvimento em auxílio aos municípios. O banco de dados de saneamento possui
191 grande carga de dados e pode ser atualizado constantemente. Além disso, o link Contas Públicas no portal
192 da entidade é atualizado por esta assessoria. Para dois mil e quatorze, o setor objetiva concluir o
193 desenvolvimento de software para as áreas de economia e defesa civil, como também Gerenciamento
194 Eletrônico de Documentos (GED) e Ponto Web, sistema que permite bater o ponto pelo computador. Em
195 continuidade, passou-se a palavra ao economista da Ammvi, senhor Célio Francisco Simão, que coordena
196 a Assessoria Econômica e desenvolve a área de movimento econômico. Em seu relato, explicou que nesta
197 área se trabalha fortemente com a Secretaria de Estado da Fazenda (SEF), que é geradora das
198 informações, principalmente no que tange o Imposto sobre Circulação de Mercadores e Serviços (ICMS),
199 do qual uma cota é transferida para os municípios. Segundo ele, é desenvolvido um trabalho muito
200 próximo com a SEF, porque decisões importantes são tomadas e, muitas vezes, os municípios são
201 prejudicados sem sequer participar do debate, além de que técnicos da Secretaria analisam os recursos dos
202 municípios sem possuir a adequada qualificação técnica. Em dois mil e treze foi executado uma forte
203 auditoria junto às empresas, acertando-se algumas declarações do ICMS e do movimento econômico para
204 apuração do valor adicionado, com as consequentes correções junto aos técnicos dos municípios, reuniões
205 com eles na entidade, orientações sobre modificações de valores a serem apurados, manutenção de
206 contato com os escritórios de contabilidade e assessoramento nas notas de produtor rural. Além disso, o
207 economista entregou aos prefeitos um relatório contendo dados relevantes aos municípios, cujo assunto
208 será aprofundado em outro momento. Em seguida, assumiu a palavra a contadora da Ammvi, senhora
209 Valdete Korz Marques, a qual coordenada o setor Administrativo, Contábil e Financeiro. Segundo ela, na
210 área administrativa estão as atividades de limpeza e conservação da estrutura física, compra e manutenção
211 de equipamentos, manutenção e conservação dos veículos, orçamento e compra de bens móveis e
212 materiais e expediente, serviços externos em geral (cartório, banco, assinaturas, mercado, vale- transporte,
213 etc.), patrimônio (controle de entrada e saída de bens). Já na parte contábil, o setor acompanha e coordena
214 a contabilidade da Ammvi, Agência Intermunicipal de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços
215 Públicos Municipais do Médio Vale do Itajaí (Agir), Cisamvi e Consórcio Intermunicipal do Médio Vale

216 do Itajaí (Cimvi), contabiliza a prestação de contas dos contratos de rateio dos três consórcios, executa
217 lançamentos contábeis, apura impostos, executa as declarações acessórias ao fisco, elabora as
218 demonstrações contábeis, além de demais obrigações acessórias junto à Receita Federal e outros órgãos.
219 Consoante a contadora, o setor ainda possui as atribuições de Recursos Humanos, desenvolvendo
220 atividades relacionadas a exames periódicos, contratações, rescisões e homologações, controle de banco
221 de horas, folhas de pagamentos Ammvi e consórcios, demais obrigações acessórias. Além disso, o setor
222 participa de dois grupos de trabalho para proposição e execução de ações pontuais junto aos colegiados de
223 Contadores Públicos e Controladores Internos Municipais. O grupo técnico de contabilidade discute,
224 propõe e executa melhorias nas áreas de provisões e patrimônio. Já o grupo técnico de controle interno
225 elaborou o projeto de lei municipal que trata de subvenção, auxílio e contribuição, está finalizando uma
226 cartilha sobre concessão e prestação de contas de subvenção, auxílio e contribuição, além de desenvolver
227 estudos nos portais dos municípios da Ammvi sobre a Lei de Acesso à Informação. Em seguida, a
228 contadora apresentou aos prefeitos a prestação de contas do ano passado, momento em que falou
229 brevemente do relatório de despesas e receitas. O total da arrecadação das receitas foi de R\$ 2.667.220,94
230 (dois milhões, seiscentos e sessenta e sete mil, duzentos e vinte, noventa e quatro), compostas pela
231 Receita Patrimonial no valor de R\$ 269.967,36 (duzentos e sessenta e nove mil, novecentos e sessenta e
232 sete, trinta e seis), Transferências Correntes na ordem de R\$ 2.359.661,50 (dois milhões, trezentos e
233 cinquenta e nove mil, seiscentos e sessenta e um, e cinquenta) e Outras Receitas Correntes com a
234 importância de R\$ 37.592,08 (trinta e sete mil, quinhentos e noventa e dois, e oito). Já nas despesas há o
235 montante de R\$ 1.883.479,68 (um milhão, oitocentos e oitenta e três mil, quatrocentos e setenta e nove, e
236 sessenta e oito) resultantes do somatório das despesas correntes com pessoal e encargos – R\$
237 1.327.605,02 (um milhão, trezentos e vinte e sete mil, seiscentos e cinco, e dois) e das outras despesas
238 correntes para manutenção das atividades – R\$ 555.874,66 (quinhentos e cinquenta e cinco mil,
239 oitocentos e setenta e quatro, e sessenta e seis). As receitas de capital somam R\$ 424.449,04
240 (quatrocentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e quarenta e nove, e quatro). O superávit da Ammvi em
241 dois mil e treze fechou em R\$ 259.349,22 (duzentos e cinquenta e nove mil, trezentos e quarenta e nove, e
242 vinte e dois). A contadora apresentou também o balanço patrimonial em que o ativo financeiro da
243 entidade está em R\$ 4.061.243,91 (quatro milhões, sessenta e um mil, duzentos e quarenta e três, e
244 noventa e um), um ativo permanente de R\$ 1.590.651,38 (um milhão, quinhentos e noventa mil,
245 seiscentos e cinquenta e um, e trinta e oito) e passivo financeiro de R\$ 437.396,69 (quatrocentos e trinta e
246 sete mil, trezentos e noventa e seis, e sessenta e nove), logo o saldo patrimonial ativo real líquido é de R\$
247 5.214.498,60 (cinco milhões, duzentos e quatorze mil, quatrocentos e noventa e oito, e sessenta).
248 Finalizando a apresentação do relatório de atividades, o secretário executivo da Ammvi tomou a palavra,
249 explanando aos prefeitos que a proposição de apresentação das ações do ano anterior foi cumprida e
250 agradeceu aos colaboradores da entidade pelo empenho e protagonismo no cumprimento das metas.
251 Dando continuidade, o presidente da Ammvi passou para assuntos gerais e não havendo itens a tratar
252 neste tópico, o presidente Sergio Almir dos Santos agradeceu a presença de todos e declarou encerrados
253 os trabalhos da assembleia, da qual se lavrou a presente ata.

254
255
256

Sergio Almir dos Santos
Presidente


José Rafael Corrêa
Secretário Executivo